

ESCOLA DE VOLEIBOL

SOUSA, Carlos Eduardo de¹; ANJOS, Luiza Aguiar dos²

¹Estudante do curso de Engenharia Elétrica, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG) – *Campus* Formiga, bolsista (PIBEX/PIEL). E-mail: carloseduardo-5000@hotmail.com

²Professor orientador do IFMG – *Campus* Formiga. E-mail: luiza.aguiar@ifmg.edu.br

Resumo: “Escola de Voleibol” é um projeto que teve como objetivo oportunizar a prática e aprendizagem do voleibol para jovens do IFMG – *Campus* Formiga e da comunidade de seu entorno. A modalidade foi escolhida a partir da demonstração de interesse dos(as) estudantes e envolvimento na prática em projetos de extensão implementados na Instituição em anos anteriores. As aulas aconteceram no espaço do Centro Municipal de Educação Integral Professor José Juvêncio Fernandes (CEMEI – PJJF), localizado em frente ao IFMG. Foram ofertadas duas horas semanais de atividades para um grupo de meninas e duas para um grupo de meninos. A participação está aberta a qualquer interessado/a com idade entre 14 e 18 anos. Durante as aulas, foram abordados fundamentos técnicos e táticos, priorizando o método situacional e promovendo o aprendizado por meio de jogos. Foram adotados, ainda, como princípios fundamentais integração, inclusão, respeito e valorização das diferenças e cooperação. Tratou-se, assim, da oferta de uma atividade de lazer à comunidade, a fim de servir como espaço de socialização para esse grupo e para sua formação nas dimensões física, cognitiva, psicológica, afetiva e cidadã. Acredita-se, ainda, que a ação colabora com a aproximação do *Campus* com a comunidade externa. As aulas foram planejadas de acordo com a dificuldade dos alunos nas quais foram elaborados treinos dedicados a trabalhar com no aperfeiçoamento de suas habilidades. Nesses treinos, além de serem passados a parte prática também é ensinado a teoria e outros elementos importantes do esporte. Com isso foi possível observar grande melhoria no desempenho dos participantes, além de ganho na parte física e também no desenvolvimento acadêmico.

Palavras-chave: Esporte. Lazer. Voleibol.

1 INTRODUÇÃO

O projeto “Escola de Voleibol” é uma ação de extensão que tem como objetivo oportunizar a prática e a aprendizagem do voleibol para jovens do IFMG – *Campus* Formiga e da comunidade do entorno do *Campus*. Esse projeto foi desenvolvido a partir da experiência do Projeto “Escola de Esportes”, desenvolvido ao longo do ano de 2018.

O esporte é uma das atividades de lazer mais praticada pelos jovens brasileiros (BRENNER; DAYRELL; CARRANO, 2008) e o voleibol a segunda modalidade mais praticada da população brasileira, considerando todas as faixas etárias (BRASIL, 2016). O esporte é, ainda, um espaço privilegiado para a construção de identidades juvenis (MARTINS; MELO, 2004). A importância dessa prática e do contexto de socialização por ela proporcionado é evidenciado pelo reconhecimento do esporte como um direito dos jovens, no

Estatuto da Juventude (BRASIL, 2013). Apesar disso, ainda há uma carência de políticas públicas de esporte e lazer (BRENNER; DAYRELL; CARRANO, 2008).

A prática de esportes é muito importante tanto para condicionar uma boa qualidade de vida, quanto para ajudar no desestresse dos alunos perante o dia a dia. A vida acadêmica em si é muito corrida e estressante e, pensando nisso, o IFMG criou o programa “Esporte e Lazer”, com o intuito de proporcionar aos alunos a oportunidade de praticar esportes dentro do próprio instituto.

A partir do projeto “Escola de Voleibol”, objetivou-se desenvolver um trabalho de educação para e pelo lazer (MARCELINO, 2001) e que leva em consideração as bases teóricas das concepções críticas da Educação Física (KUNZ, 1994). Em concordância, seguiu-se, também, os princípios propostos na Portaria N°16/2018, que instituiu o Programa Esporte e Lazer no âmbito do IFMG (INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS, 2018), ao transformar características comuns dos esportes de alto rendimento, como a competição exacerbada, para princípios de participação, da seletividade à democratização, da exclusão à inclusão, dando uma conotação ao Projeto que compactue com os ideais da educação e da formação de um sujeito crítico.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A princípio, foi utilizado um sistema de inscrição *on-line* onde os alunos do curso Técnico e do Superior fizeram seu cadastro. A partir disso, foi elaborada uma seletiva para se observar o rendimento dos alunos e, de acordo com suas dificuldades, desenvolver um plano de treino, visando ao aprimoramento dos participantes.

As aulas aconteceram no espaço do Centro Municipal de Educação Integral Professor José Juvêncio Fernandes (CEMEI – PJJF), localizado em frente ao IFMG. Os materiais necessários para a prática esportiva foram emprestados pela área da Educação Física do IFMG - *Campus* Formiga e/ou adquiridos a partir de verba fornecida ao Projeto.

O treino aconteceu semanalmente, nas segundas-feiras, das 18h até às 20h e foi dividido em dois horários com uma hora cada: o primeiro horário (18h às 19h) para o time feminino e o segundo (19h às 20h) para o masculino.

Os alunos atendidos foram jovens do Ensino Médio Técnico Integrado e da Graduação do IFMG - *Campus* Formiga, assim como a comunidade externa, preferencialmente aqueles/as com idade entre 14 e 18 anos. Não ocorreu restrição à participação em função de habilidade, gênero, posse de necessidade específica ou outras características. Tendo a inclusão

como princípio, foram buscadas estratégias didático-metodológicas que possibilitassem a participação de todos/as, respeitando seus limites e explorando suas potencialidades.

Os treinos tiveram o objetivo o aprimoramento das habilidades dos alunos e, para isso cada um deles foi focado em atividades individuais ou coletivas, como treinos de saque, levantamento, corte, bloqueios, defesa, rotação do time, entre outras atividades visando à melhoria da equipe.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os alunos tiveram grandes avanços nos treinos, desde o início do projeto até o momento. Evidenciou uma melhoria significativa dos participantes, principalmente o time feminino, que apresentava maior dificuldade em fundamentos básicos como saque, recepção e cortada. De maneira similar, o time masculino também teve uma boa evolução. Com a base que os alunos já tinham como conhecimentos prévios foram possíveis fazer treinos mais específicos, como o de rodar o “5x1”, “4x2” e “6x0”. Em todas as atividades também foi evidente o aumento da interação do monitor com o time e dos participantes entre si.

Além das aulas regulares, foram realizados pelos monitores dos diferentes projetos vinculados ao PIEL e à sua respectiva coordenadora, como um torneio voltado ao Ensino Médio Técnico do IFMG, *Campus* Formiga. A competição contou com a participação de alunos dos 1º, 2º, 3º e 4º anos dos Cursos Técnicos em Administração, Eletrotécnica e Informática nas modalidades de Voleibol, Futsal e Handebol, sendo esses dois últimos, outros projetos de extensão vinculados ao *Campus*.

O torneio contou com dois auxiliares, um para marcar a pontuação e outro para ajudar o monitor na arbitragem dos jogos. O evento também contou com alunos da Graduação para assistir aos jogos e com os demais alunos dos Cursos Técnicos. Foi possível a formação de duas equipes femininas e três equipes masculinas, as quais mesclavam alunos de diferentes anos e cursos.

4 CONCLUSÃO

A partir de uma avaliação continuada das diferentes atividades do projeto “Escola de Voleibol”, verificou-se que a ação de extensão é de grande importância para os alunos, professores e demais envolvidos. Percebeu-se que estão sendo contemplados os objetivos inicialmente propostos de contribuir para o desenvolvimento das habilidades técnicas e táticas

dessa modalidade esportiva, estimular um estilo de vida saudável entre os jovens e adolescentes, além de colaborar para a socialização e lazer dos participantes.

Diante disso, o projeto “Escola de Voleibol” deve continuar exercendo suas atividades e integração entre os alunos no esporte, de forma a contribuir com o aprendizado e desempenho, beneficiando a todos os envolvidos.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO Mundial de Recreação e lazer. **Carta internacional de educação para o lazer**. Brasília: SESI- DN, 1995.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988.

BRASIL. **Estatuto da Juventude**: atos internacionais e normas correlatas. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2013.

BRASIL. Ministério do Esporte. **Diagnóstico Nacional do Esporte**. Caderno 2. Brasília, DF, 2016. Disponível em: http://www.esporte.gov.br/diesporte/diesporte_grafica.pdf. Acesso em: 05 jan. 2019.

BRENNER, A. K.; DAYRELL, J.; CARRANO, P. Juventude brasileira: culturas do lazer e do tempo livre. *In*: BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. **Um olhar sobre o jovem no Brasil**. Brasília: Ministério da Saúde, 2008.

GOMES, C. L. Lazer: necessidade humana e dimensão da Cultura. **Revista Brasileira de Estudos do Lazer**, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 3-19, 2014.

GRECO, P. J.; BENDA, R. N. **Iniciação esportiva universal**: da aprendizagem motora ao treinamento técnico. Belo Horizonte: UFMG, 1998. v. 1.

GRECO, P. J.; CONTI, G.; MORALES, J. C. P. **Manual de práticas para a iniciação esportiva no Programa Segundo Tempo**. Maringá: Eduem, 2013.

INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS. **PORTARIA Nº 16 DE 08 DE JANEIRO DE 2018**. Dispõe sobre o Regulamento do Programa Institucional de Esporte e Lazer do Instituto Federal de Minas Gerais – IFMG. Disponível em: Portaria 08 - 2018 IFMG. Acesso em: 05 jan. 2019.

Como citar este trabalho:

SOUSA, C. E. de; ANJOS, L. A. dos. Escola de voleibol. *In*: SEMINÁRIO DE EXTENSÃO (SemEx), III., 2019. Formiga: IFMG – *Campus* Formiga, 2019. ISSN - 2674-7111.